

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
 SEDE - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 RUA: BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, Nº 25
 BAIRRO: SOMENZARI CEP: 17.506-001
 TEL: (14) 3402-6300 Ramal - 6328 - MARÍLIA-SP
 E-mail: caemariliasp@gmail.com

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO

Amanda Varga Benedito Varga, Presidente do Conselho de Alimentação Escolar, no uso de suas atribuições legais, CONVOCA os membros do Conselho - titulares e suplentes - para reunião ordinária que se realizará no dia 18 de Novembro de 2025, terça-feira às 8h30min. na sede da Secretaria Municipal da Educação, com a seguinte pauta:

- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- Comunicado e justificativa de ausência dos conselheiros;
- Elaboração do Plano de Ação para 2026;
- Aplicação do Teste de Aceitabilidade;
- Outros assuntos.

Ressaltamos que sua participação é de suma importância para o bom desempenho de nosso trabalho. Contamos com a presença de todos.

Marília, 12 de Novembro de 2025.

Amanda Flávia Benedito Varga
 Presidente do CAE

Ata nº 207. Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, nas dependências da Secretaria Municipal da Educação, reuniu-se, em caráter ordinário, o Conselho de Alimentação Escolar (CAE). A reunião foi aberta pela vice-presidente, Senhora Patrícia, que iniciou os trabalhos registrando a ausência das conselheiras Amanda e Daniele. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, a qual foi apreciada e aprovada pelos presentes. Na sequência, foram tratados os assuntos constantes da pauta, iniciando-se pelo Teste de Aceitabilidade. Patrícia realizou a leitura das informações constantes no Manual de Teste de Aceitabilidade e apresentou esclarecimentos acerca da participação do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), conforme as orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em seguida, Thalita esclareceu como foram realizados os testes de aceitabilidade ao longo do ano, informando que não há registros desses testes antes do início das atividades da atual equipe de nutricionistas, em 2025. Diante dos apontamentos do CAE acerca da baixa aceitabilidade de alguns alimentos, Thalita destacou que a rejeição pode estar relacionada à forma de preparo. A nutricionista responsável técnica (RT) propôs que as preparações mais frequentes sejam tratadas como novas preparações, em razão da inexistência de registros anteriores. Ficou acordado que serão testados, no ano de 2026, os dez alimentos mais servidos na alimentação escolar que apresentam rejeição por parte dos estudantes, a saber: polenta; peixe (filé de merluza); galinhada; arroz carreteiro; arroz amarelinho; macarrão à bolonhesa; pão com carne moída; torta de frango; quibe; e arroz doce. Gabriela acrescentou que a sazonalidade é um fator relevante na oferta de determinados alimentos e sugeriu que a polenta seja testada com outro tipo de acompanhamento, diferente do previsto no cardápio atual, a fim de subsidiar a decisão sobre sua manutenção ou exclusão definitiva. Pedro compartilhou experiências de escolas onde atuou anteriormente, ressaltando que a aceitabilidade depende, em grande parte, de

quem realiza o preparo, uma vez que cada AOS adota variações quanto à consistência e ao tempero das preparações. Patrícia abordou a importância da ficha técnica, enfatizando a necessidade de especificidade no modo de preparo. Davi ponderou que a ficha técnica serve como referência, porém o preparo pode variar de escola para escola. Nesse contexto, foram citados diferentes modos de preparo da berinjela, como assada, em escabeche ou incorporada à carne, visando melhor adequação à aceitação de cada comunidade escolar. Thalita também mencionou o exemplo do peixe (filé de merluza), destacando que há escolas com melhor aceitação do peixe assado e outras do peixe ensopado. Gabriela informou, ainda, que no próximo ano será testado o macarrão ao molho branco. Patrícia relatou que, durante visita a uma unidade escolar, constatou a existência de três sacos de pão como resto ingestivo quando servido com carne moída. Adriana esclareceu que a aceitação dos alimentos está diretamente relacionada aos hábitos alimentares das crianças em seus lares. Thalita informou que, em 2024, o quibe era servido acompanhado de purê de batatas, e que, em 2025, passou a ser servido recheado com queijo muçarela, o que gerou reclamações por parte de algumas escolas. Foi sugerido também usar o trigo com a preparação do tabule. Patrícia comunicou que já foi servido na rede e houve boa aceitação nas escolas em que trabalhou. Por fim, Patrícia consultou os demais membros colegiados, ficando todos de acordo com a seleção dos pratos e alimentos que serão submetidos aos testes de aceitabilidade nas unidades escolares no ano de 2026. A conselheira Patrícia destacou que os critérios para a escolha das escolas participantes dos testes de aceitabilidade devem ser criteriosamente avaliados, a fim de garantir representatividade e conformidade com as normas vigentes. Na sequência, Thalita propôs que os testes de aceitabilidade sejam realizados por região, em consonância com as orientações do Manual de Testes de Aceitabilidade, o qual estabelece que a amostragem deve contemplar todos os ciclos das escolas municipais e estaduais. Após deliberação, ficou definido que será selecionada uma escola municipal de cada região da cidade — zona norte, zona sul, zona leste e zona oeste — totalizando quatro unidades escolares para aplicação do mesmo preparo, assegurando maior uniformidade na análise dos resultados. Considerando as dez preparações inicialmente levantadas, os membros do colegiado deliberaram, por unanimidade, que nesta etapa os testes de aceitabilidade serão aplicados em três preparações que apresentam maior índice de rejeição, sendo elas: polenta, peixe e quibe. Ficou ainda acordado que a equipe técnica deverá encaminhar ao CAE um cronograma detalhado contendo as datas, as unidades escolares e os preparos a serem testados, bem como apresentar ao final das aplicações os resultados consolidados, para apreciação deste colegiado. Na sequência, a conselheira Patrícia apresentou os resultados dos testes de aceitabilidade realizados ao longo do ano de 2025, encaminhados previamente pela nutricionista RT, informando que todas as preparações avaliadas obtiveram índices satisfatórios de aceitação, com exceção do mingau de aveia, que apresentou 52% de aceitabilidade, índice inferior ao mínimo estabelecido. Em razão disso, o referido preparo foi retirado do cardápio do próximo ano, considerando que o percentual mínimo de aceitação para permanência no cardápio é de 85%. Patrícia ressaltou a relevância nutricional da aveia na alimentação dos estudantes. Em complemento, a conselheira Gabriela sugeriu que o incentivo ao consumo desse alimento seja fortalecido por meio de um projeto de educação alimentar e nutricional, com o apoio dos coordenadores escolares, visando ampliar a conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis. Patrícia sugeriu o estabelecimento de parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE), com o objetivo de promover a conscientização dos pais por meio de palestras ministradas por pediatras, nutricionistas e outros profissionais da área da saúde devidamente capacitados para tratar do tema. Davi informou que realizou tentativas de contato com os responsáveis pelo PSE, porém não obteve retorno. Relatou, ainda, que chegou a agendar uma reunião, contudo os representantes do programa não

compareceram. Adriana, nutricionista da ETEC do município, manifestou disponibilidade para realizar palestras nas unidades escolares. Gabriela ressaltou a importância da realização de uma reunião direta entre a Divisão de Alimentação Escolar e as coordenadoras pedagógicas das escolas, com o objetivo de fortalecer e alinhar as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Pedro enfatizou a relevância do contato direto com as famílias, destacando que muitas ações perdem efetividade em razão da falha na comunicação e da baixa adesão dos pais às palestras e atividades propostas. Também foi sugerida a elaboração de um folder informativo, a ser produzido pelo Conselho de Alimentação Escolar (CAE), com a finalidade de divulgar a atuação do Conselho junto às escolas. Durante a discussão, foram abordadas questões relacionadas às políticas públicas voltadas à alimentação escolar, tais como a oferta de alimentos ultraprocessados, doces e refrigerantes nas cantinas escolares; o elevado custo dos alimentos saudáveis; a preferência de muitas famílias por alimentos de menor valor nutricional devido ao preço mais acessível; e a rotina de trabalho dos pais, que permanecem fora de casa durante grande parte do dia, recorrendo com frequência ao consumo de alimentos prontos. Patrícia destacou o percentual diário de alimentos que deve ser oferecido aos estudantes, conforme estabelecido na Resolução FNDE nº 06/2020, e ressaltou a importância da articulação com representantes do poder público municipal para a criação de uma legislação que regulamente o funcionamento das cantinas escolares. Em seguida, as nutricionistas informaram as escolas que já foram selecionadas para as ações, esclarecendo que as demais ainda serão definidas e comunicadas posteriormente. Em relação ao resto ingestão, Elisa informou que ainda há escolas estaduais que não dispõem de balança para a pesagem dos gêneros e conferência desse item. Apesar de já haver solicitação de compra encaminhada à equipe responsável em São Paulo, os pedidos não foram atendidos até o momento, o que dificulta uma avaliação precisa e inviabiliza o andamento do processo neste momento. Patrícia apresentou aos conselheiros a devolutiva da visita realizada pela Vigilância Sanitária à EE Vereador Sebastião Mônaco. Para finalizar, deu-se início à elaboração do Plano de Ação do CAE para o ano de 2026, oportunidade em que os participantes contribuíram com sugestões de alterações, organização do calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias e a criação de “câmaras” temáticas para a divisão dos trabalhos, tendo como referência a Resolução CD/FNDE nº 06/2020. O Plano de Ação para 2026 será enviado à Secretaria Municipal da Educação para apreciação e divulgação no Diário Oficial do Município de Marília. Deliberações: Após a apresentação e os esclarecimentos, o Conselho de Alimentação Escolar deliberou: 1 - Acompanhar a realização de palestras nas escolas, contando com o apoio da nutricionista Adriana, da ETEC, e de outros profissionais da área da saúde. 2 - Solicitar a realização de reunião entre a Divisão de Alimentação Escolar e as coordenadoras pedagógicas para alinhamento das ações de EAN. 3 - Intensificar estratégias de aproximação e comunicação com as famílias, visando ampliar a participação dos pais nas ações propostas. 4 - Elaborar folder informativo institucional para divulgação da atuação do CAE nas unidades escolares. 5 - Iniciar articulação com o poder público municipal para discussão e elaboração de lei municipal que regulamente as cantinas escolares, em conformidade com a legislação vigente. 6 - Encaminhamento do Plano de Ação para Secretaria Municipal da Educação para apreciação e divulgação no Diário Oficial do Município de Marília. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Patrícia Felicíssimo Pereira, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
SEDE - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA: BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, Nº 23
BAIRRO: SOMENZARI CEP: 17.506-001
TEL: (14) 3402-6300 - RAMAL -6328 - MARÍLIA-SP

Local: Secretaria Municipal da Educação

Data: 18/11/2025 - Terça - feira

Hora: 08h30

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA - Nº 207

NOME	REPRESENTA	CATEGORIA	ASSINATURA
Ademerson Lessandro Lopes	Trab. Educação	Titular	<i>Ademerson Lopes</i>
Adriana Maria Ragassi Fiorini	Sociedade Civil	Titular	<i>Adriana</i>
Amanda Flávia Benedito Varga	Pais de Alunos	Titular	<i>AUSENTE</i>
Andreia Cristiane Capannacci Alves	Sociedade Civil	Suplente	<i>Andreia C. Alves.</i>
Daniele Dayana Rodrigues de Souza	Pais de Alunos	Titular	<i>AUSENTE</i>
Denise Oliveira Fontes	Executivo	Titular	<i>AUSENTE</i>
Édice Pedro da Silva Filho	Trab. Educação	Suplente	<i>Édice Pedro</i>
Valdinéia Lira Andreuci	Trab. Educação	Suplente	<i>Valdinéia Lira Andreuci</i>
Gabriela Ongarato Silva	Executivo	Suplente	<i>Gabriela Ongarato Silva</i>
Luciana Paulilo Sims de Marco	Pais de Alunos	Suplente	<i>AUSENTE</i>
Karina Quesada Bechara	Sociedade Civil	Suplente	<i>AUSENTE</i>
Patrícia Felicíssimo Pereira	Trab. Educação	Titular	<i>Patrícia L. Pereira</i>
Jenifer Bulgarelli de Sá	Pais de Alunos	Suplente	<i>AUSENTE</i>
Vanilda Gonçalves de Lima	Sociedade Civil	Titular	<i>Vanilda</i>

OUVINTES

NOME	REPRESENTA	ASSINATURA
Thalita Fernandes dos Santos	Divisão de Alimentação	<i>Thalita</i>
Eliza Inácia Góis Gravina	Divisão de Alimentação	<i>Elizinha</i>
Davi Gericin de Oliveira	Divisão de Alimentação	<i>Davi</i>